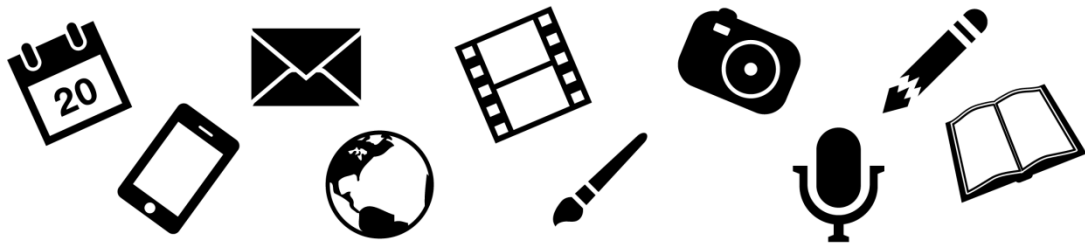




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

16 de junho de 2016

Diário Catarinense
Contracapa
"Proteção extra na UFSC"

Proteção extra na UFSC / Polícia Civil / Universidade Federal de Santa Catarina



PROTEÇÃO EXTRA NA UFSC

Universidade e Polícia Civil estudam parceria para a criação da primeira unidade de proteção a mulheres dentro do campus, em modelo inédito no país.

SUAVIDA | 28

Diário Catarinense - Sua Vida "UFSC estuda criar delegacia da mulher"

UFSC estuda criar delegacia da mulher / Universidade Federal de Santa Catarina / Florianópolis / Secretaria de Segurança Institucional / SSI / Polícia Civil / Leandro Luiz de Oliveira / Serviço de Atenção à Mulher / Francis Tourinho / Hospital Universitário / Escritório Modelo de Assistência Jurídica / Delegacias de Proteção à Mulher, criança e Idoso / Patrícia Zimmermann / Gabriel Paixão / Abuso sexual / Assédio / Centro de Ciências da Saúde / Saco dos Limões / Trindade / Agrônômica

SUA VIDA | DENTRO DO CAMPUS

(48) 3236-3327
Editora: Gre Viera
gre.viera@diariocatarinense.com.br

(48) 3236-3530
Editor: Cristian Weiss
cristian.weiss@diariocatarinense.com.br

DIÁRIO CATARINENSE
QUINTA-FEIRA
16 DE JUNHO DE 2016 28

UFSC estuda criar delegacia da mulher

UNIVERSIDADE FEDERAL E POLÍCIA CIVIL articulam parceria para viabilizar a primeira unidade de atendimento a mulheres vítimas de violência dentro de uma instituição de ensino superior no país

GABRIELE DUARTE
gabriele.duarte@diariocatarinense.com.br

Há cerca de três semanas, uma estudante da UFSC percebeu que estava sendo seguida por um homem de moto nos deslocamentos diários entre sua casa, na parte continental de Florianópolis, e o campus, na Trindade. Assustada, pediu a ajuda do pai, que foi com ela até a Secretaria de Segurança Institucional (SSI) ver o que poderia ser feito. Em uma ação estratégica coordenada entre servidores federais, da UFSC, e estaduais, da Polícia Civil, o suspeito foi encaminhado à 5ª Delegacia de Polícia da Capital.

— Vimos que ele ficava assediando verbalmente a jovem. Então pegamos a placa e identificamos o sujeito. Depois o trabalho ficou a cargo da polícia — explica o secretário de segurança institucional da universidade, Leandro Luiz de Oliveira, que relata outras duas ocorrências semelhantes nas últimas duas semanas na UFSC.

Esse trabalho de proteção da mulher e demais minorias — pessoas negras, homossexuais e transgêneros — deve ser ampliado se, a partir do segundo semestre, universidade e governo estadual formalizarem convênio para abertura de uma delegacia especializada dentro do campus na capital catarinense, por onde circulam diariamente cerca de 40 mil pessoas.

A primeira reunião entre membros da Polícia Civil e da UFSC para discutir o assunto aconteceu na semana passada. A viabilidade de implantação do posto de atendimento está sendo analisada em conjunto pelas assessorias jurídicas da UFSC e da Secretaria de Segurança Pública, especialmente por tratar-se de área de circunscrição federal.

— Quando começamos a pensar sobre o Serviço de Atenção à Mulher, veio a ideia de ter uma delegacia humanizada no campus. Pensamos nesse serviço para dar assessoria à mulher que deseja denunciar, para ela ser ouvida e amparada — diz a secretária de Ações Afirmativas e Diversidade da UFSC, professora Francis Tourinho.

CENTRO TAMBÉM TERÁ PAPEL PEDAGÓGICO

O projeto de Delegacia da Mulher em um modelo escola, assim como funciona o Hospital Universitário e o Escritório Modelo de Assistência Jurídica, é pioneiro no país, conforme a própria universidade e a Secretaria Estadual de Segurança Pública.

Profissionais da Polícia Civil também vão compor o quadro de pessoal. Apesar do problema de efetivo na Segurança Pública de SC, a dele-



TENTATIVA DE ABUSO SEXUAL/ASSÉDIO NA UFSC



Fonte: Secretaria de Segurança Institucional da UFSC

*Até 10 de junho

gacia que coordena as Delegacias de Proteção à Mulher, Criança e Idoso no Estado, Patrícia Zimmermann, garante que existe a intenção de levar o projeto adiante.

— A questão da violência contra a mulher é um assunto intersetorial. O que se busca é envolver profissionais em uma atuação conjunta no posto de atendimento, como psicólogos, assistentes sociais e estudantes de direito. Um dos responsáveis pelo projeto na Polícia Civil, Gabriel Paixão, prefere falar em núcleo de segurança.

— Além do trabalho de inteligência com estatísticas, queremos tratar da iluminação, de acessos, instruir as pessoas sobre acessos, festas e tudo o que for necessário — diz.

Primeira delegacia sena implantada no campus Trindade, em Florianópolis

Dados não refletem realidade

Os dados de tentativa de abuso sexual e assédio contabilizados pela Secretaria de Segurança Institucional na UFSC são baixos: 15 de 2007 a 2015. Mas, para Oliveira, essa estatística não dá conta de expressar o que acontece no campus.

— As pessoas ainda têm a ideia de que a secretaria só é responsável pela segurança patrimonial, mas desde 2009 nós também zelamos pelas pessoas. Porém, ainda não há a cultura de elas virem aqui fazer os registros.

Uma estudante do Centro de Ciências da Saúde da UFSC, que diz ter sido agredida em uma festa no campus

há cerca de duas semanas, não soube onde denunciar a violência.

— A gente acha que nunca vai acontecer com a gente, então não se informa. Se tivesse uma delegacia ali, já saberíamos, apesar de eu achar difícil que eles investiguem os casos — diz a universitária de 23 anos que prefere não ser identificada.

Conforme a Polícia Civil, casos de violência dentro e nas proximidades do campus da UFSC, quando notificados, são registrados nas 2ª, 5ª e 6ª Delegacia de Polícia da Capital — no Saco dos Limões, Trindade e Agrônômica, respectivamente.

O PROJETO

A implantação de uma delegacia para mulher na UFSC ainda está em discussão inicial, mas já tem alguns planos para estruturação, confira:

• **ONDE** — junto ao prédio da Secretaria de Segurança Institucional da UFSC (estrutura que tem status de pró-reitoria e, portanto, negocia diretamente com a Secretaria de Segurança Pública de SC), na rótula de entrada do campus, no bairro Trindade, em Florianópolis; a delegacia deverá ser replicada nos campi de Araranguá, Joinville e Blumenau.

• **COMO** — o posto vai contemplar registro de boletins de ocorrências que envolvam a comunidade universitária e do entorno, abertura de inquérito policial e decorrente investigação. Também haverá o Serviço de Atenção à Mulher, de responsabilidade da UFSC, que ficará responsável pelo acolhimento das vítimas.

• **ESTRUTURA DE PESSOAL** — vai contar com servidores da Polícia Civil e da UFSC, além de professores e estudantes da instituição. Os números ainda não foram estabelecidos, mas os responsáveis pelo projeto falam em estrutura mínima de uma delegacia especializada (delegado, escrivão, psicólogo e assistente social).

• **PRÓXIMOS PASSOS** — por ser área de circunscrição federal, um convênio entre Estado (Polícia Civil) e União (UFSC) precisa ser firmado. Um levantamento legal está sendo feito pelos dois agentes, que garantem não haver impedimento para a execução do projeto. A rigor, somente a Polícia Judiciária (que se divide entre Polícia Civil e Polícia Federal) poderia atuar no campus. Desde a primeira discussão no início deste mês, o projeto está em avaliação e uma segunda reunião está prevista para o início do segundo semestre.

"Cinema que gera cultura, se engaja, se multiplica e entretém"

Cinema que gera cultura, se engaja, se multiplica e entretém / Festival Cinematográfico / FAM / Florianópolis Audiovisual Mercosul / Brasil / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Ancine / Agência Nacional do Cinema / Argentina / Chile / Uruguai / Antonio Celso dos Santos / Peru / Colômbia / DOC-FAM / Mostra Curtas Catarinenses / Curtas Mercosul / Mostra Infantojuvenil / Mostra de Longas / Ronaldo dos Anjos / Marilha Naccari / Introdução à Direção de Fotografia / Roteiro Cinematográfico / Coprodução para Séries para Jovens Realizadores

ANEXO

QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2016 3

FAM

Cinema que gera cultura, se engaja, se multiplica e entretém

PRINCIPAL FESTIVAL CINEMATOGRAFICO de Santa Catarina e um dos mais importantes do país, FAM começa amanhã em Florianópolis e comemora 20 anos com lançamentos e coproduções latino-americanas

CAROL MACÁRIO
caroline.macario@
diariocatarinense.com.br

Se hoje existem mais pessoas interessadas em cinema em Santa Catarina, se a população é crítica em relação à qualidade dos filmes que chegam às telonas do Estado e se conhece mais sobre a cultura de países vizinhos (curioso, às vezes parecem mais distantes que os países europeus) e do próprio Brasil, tudo isso é muito graças ao Florianópolis Audiovisual Mercosul - o FAM. Em 20 anos de trajetória, o festival construiu pontes entre a arte e as pessoas, independente de classe ou renda. A vigésima edição começa amanhã na Capital e segue até o dia 24, com mostras gratuitas no Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

O festival é pioneiro no Estado e figura entre os mais longevos e contínuos do país. Começou antes mesmo de Santa Catarina ter duas faculdades de cinema e viu a produção audiovisual catarinense crescer e se diversificar. Principalmente, fomentou a inter-relação com os países do Mercosul:

— Quando começamos, lá em 1997, a relação com os vizinhos era pífia, e hoje se vê um grande avanço. Atualmente a Ancine (Agência Nacional do Cinema) lança acordos com países como Argentina, Chile, Uruguai. As coproduções favorecem o inter-relacionamento de culturas, de profissionais e o avanço das legislações — destaca Antônio Celso dos Santos, coordenador geral do FAM.

Este ano, 30 produções majoritárias do Brasil, Argentina, Peru, Chile, Uruguai e Colômbia foram selecionadas entre 544 inscritos e serão exibidas em quatro mostras competitivas: DOC-FAM, Mostra Curtas Catarinenses, Curtas Mercosul e Mostra Infantojuvenil, além de filmes da Mostra de Longas.

Dois lançamentos importantes também ocorrem no FAM: o longa argentino *Paulina*, de San-



Cena de *O Demônio e as Margaridas*, curta catarinense de Ronaldo dos Anjos que será lançada no FAM

tiago Mitre, e o curta catarinense *O Demônio e As Margaridas*, de Ronaldo dos Anjos.

SANTA CATARINA MOSTRA SEU CINEMA

A Mostra Catarinense foi inserida na programação do FAM em 2010 e de lá para cá vem afirmando o potencial de produção audiovisual do Estado. Este ano, o destaque é que muitos filmes foram realizados fora da Capital.

— O cinema vem sendo fomentado através da facilidade de produção, cursos técnicos e faculdades, a inserção do audiovisual no currículo das escolas. Em Santa Catarina, produtores desenvolveram carreiras independentes e apresentam diversas formas de realizar cinema. E essa pluralidade é in-

teressante. Ainda tem muito espaço para desenvolvimento, porque temos potencial criativo, boas histórias, locações e profissionais de qualidade — diz Marilha Naccari, diretora de programação do festival.

Outro destaque de Santa Catarina na programação é o piloto da série de televisão *Crisálida*, que será exibido como convidado na Mostra Infantojuvenil. É uma ficção sobre jovens surdos que superam as dificuldades numa sociedade desenhada apenas para ouvintes.

FILME TAMBÉM É CURTA

Até algum tempo atrás havia o entendimento de que filme era um longa-metragem de até 70 minutos com uma história

inventada. Existem, no entanto, muitos modos de se contar uma história no audiovisual e, se a obra comunica, então ela atinge o objetivo de ser filme.

— Curta é uma linguagem por si só e se conecta com a contemporaneidade, é atual até mesmo em razão do tempo que as pessoas passam para assistir — diz Naccari.

No FAM, as mostras de curtas começaram despreziosas, com um número grande de obras de estudantes. Hoje, a mostra é a principal e mais procurada.

FÓRUM, OFICINAS, ARTE E MÚSICA

Além das exposições de filmes, o FAM promove o tradicional Fórum Audiovisual Mercosul, com oficinas, palestras e encontros sobre temas contínuos como

os Avanços no Mercosul Audiovisual. Durante os oito dias de evento, o Centro de Cultura e Eventos da UFSC recebe também apresentações de música e exposição de obras e artes.

Para participar das oficinas de Introdução à Direção de Fotografia, Roteiro Cinematográfico e Coprodução para Séries para Jovens Realizadores é preciso se inscrever no famdetodos.com.br

Agende-se

O que: 20º Florianópolis Audiovisual Mercosul - FAM
Quando: 17 a 24 de junho
Onde: Centro de Cultura e Eventos da UFSC (Campus Trindade, Florianópolis)
Quanto: gratuito
Informações e programação completa: famdetodos.com.br

Notícias do Dia
Luiza Gutierrez

ITI Fellow Meeting / International Team for Implantology / Luis André Mezzomo / Curitiba / Implantodontia

O CIRURGIÃO-DENTISTA, professor da UFSC e Fellow do ITI (International Team for Implantology), Luis André Mezzomo, estará em Curitiba nesta semana para participar do ITI Fellow Meeting, uma reunião anual da seção brasileira do ITI. O encontro reunirá clínicos e pesquisadores de destaque nacional no ramo da implantodontia.

Notícias do Dia
Serviço

“Educação científica e tecnológica”

Educação científica e tecnológica / PPGET / Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica / UFSC / Mestrado

 **Educação Científica e Tecnológica**

O PPGET (Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica) da UFSC está ofertando 30 vagas com inscrições de 5 a 20 de julho para a formação do mestrado em Educação Científica e Tecnológica. O objetivo é desenvolver atividades de ensino e pesquisa sobre a relação entre educação e ciência e também sobre o processo de aprendizagem. Informações pelo site <http://ppget.ufsc.br/> ou pelo telefone 3721-4181.

Diário Catarinense – Viviane Bevilacqua “Dobradinha infalível”

Dobradinha infalível / Serra catarinense / Brasil / Flineve / Festival Literário da Neve Catarinense / Urubici / Literatura / Livros / Flip / Paraty / Salma Ferraz / Dicionário de Personagens da Obra de José Saramago / Paulo Marcelino Freire / Prêmio Jabuti / Contos Negreiros / Luiz Fernando Emediato / Geração Editorial / São Paulo / Rodrigo Garcia Lopes / Marie-Hélène Catherine Torres / UFSC / Alcides Buss / Eliane Debus / Maicon Teffen / Carlos Henrique Schroeder / Dennis Radunz / Regina Carvalho

DOBRADINHA INFALÍVEL

Muito se tem falado nos últimos dias que a Serra catarinense, tão rica em belezas naturais e capaz de atrair turistas de praticamente todo o Brasil, ainda carece de melhor infraestrutura e de programações especiais, para que o visitante tenha vontade de prolongar a estadia por mais tempo. Sendo assim, é mais do que bem-vinda a notícia de que já está fechada a programação do Flineve – Festival Literário da Neve Catarinense, que acontece entre os dias 12 e 17 de julho em Urubici. É exatamente de atrações assim que precisamos para alavancar o turismo na região (além, claro, de estrutura para receber os turistas).



O Flineve será uma grande festa da literatura, com debates, palestras inteiramente gratuitas, feira e lançamento de livros e sessões de autógrafos. Quem sabe esteja sendo plantada aqui em Santa Catarina uma sementinha de um festival tão importante e grandioso quanto a Flip, de Paraty, que é reconhecida mundialmente? Vontade para que isso aconteça não falta, garante a idealizadora do Flineve, a professora, doutora em literatura portuguesa e escritora Salma Ferraz, autora do Dicionário de Personagens da Obra de José Saramago, dentre outros livros.



A programação é variadíssima e promete agradar a todos os tipos de leitores, com muitas atrações nacionais e estaduais. Entre elas, estão o escritor pernambucano Paulo Marcelino Freire (vencedor do Prêmio Jabuti por Contos Negreiros); o jornalista e escritor Luiz Fernando Emediato, editor da Geração Editorial, de São Paulo; o poeta e músico Rodrigo Garcia Lopes; e a francesa Marie-Hélène Catherine Torres, tradutora e professora da UFSC. Muitos autores catarinenses, como Alcides Buss, Eliane Debus, Maicon Teffen, Carlos Henrique Schroeder, Dennis Radunz e Regina Carvalho também estão confirmados.



Não só de livros e literatura, porém, será feito o festival. O público poderá assistir a shows, esquetes humorísticos, oficina de tango e de leituras dramáticas, espetáculo de dança flamenca, monólogos, contadores de causos, cantigas populares... Serão dias muito movimentados em Urubici e em toda a região, justamente no mês mais frio do ano, época de alta temporada na Serra. A dica é se agasalhar bem, reservar hotel com antecedência e curtir, durante alguns dias, esta dobradinha infalível em qualquer lugar do mundo: turismo e cultura. Que beleza!

Diário Catarinense – Andrey Lehnemann

“É tempo de festival”

É tempo de festival / Festival cinematográfico / Rio Grande do Sul / Justin Benson / Aaron Moorhead / Fantaspoa 2015 / Festival Audiovisual do Mercosul / FAM / CIC / Roberto Gervitz / UFSC / Argentina / Chile / Peru / Colômbia / Uruguai / Gustavo Spolidoro / Juliana Kroeger / Luana de Amorim Machado / Cintia Domit Bittar / Fernando Haddad

É TEMPO DE FESTIVAL

Há algo quase que orgânico em respirar o clima de festival cinematográfico nas nossas terras. É o momento de culto para os amantes do bom cinema, onde o contato com obras que dificilmente dariam às caras nas nossas cidades ganha destaque e podemos ouvir as vozes dos próprios realizadores sobre o trabalho no desenvolvimento. Foi o caso quando o Rio Grande do Sul teve a oportunidade de receber os brilhantes Justin Benson e Aaron Moorhead, no Fantaspoa 2015, para dialogar com o público brasileiro. É o que acontece quando atores, diretores e roteiristas debatem com os espectadores no Festival do Rio, na Mostra de SP, BIFF, Gramado e, no que podemos chamar de nosso, o Festival Audiovisual do MERCOSUL (FAM) – hoje entrando na sua 20ª edição (leia na página 3).

A primeira lembrança que tenho do festival provém do ano de 2005, quando ainda era realizado no CIC: uma sessão de *Um Ato de Fé*, curta-metragem documental que acompanhava a história dos freis que auxiliavam homens perseguidos pela Ditadura Militar a cruzar a fronteira com o Uruguai. No mesmo ano, eu testemunhei a pré-estreia de *Jogo Subterrâneo*, a

duas poltronas de distância do diretor Roberto Gervitz. Mais de dez anos depois, todos mudamos, o festival e o público também. O local, idem. O FAM trocou o CIC pela UFSC.

Em 2016, após 544 inscrições, o Festival Audiovisual do MERCOSUL confirmou 30 produções para as mostras competitivas. São obras do Brasil, Argentina, Peru, Chile, Uruguai e Colômbia. Entre os destaques, para ficar de olho: o documentário *5 Vezes Chico*, em que cinco diretores, incluindo o excelente Gustavo Spolidoro, percorrem estados brasileiros banhados pelo Rio São Francisco para contar suas histórias; *Deserto Verde*, de Juliana Kroeger, que após os curtas *Fibra* e *Impasse*, esse último sobre o aumento das tarifas de Florianópolis, agora denuncia o impacto ambiental provocado pela indústria papeleira; *A Fresta*, de Luana de Amorim Machado, que narra a história do relacionamento improvável de uma menina e o herdeiro de um casarão; *Quem Não Tem Cão*, da sempre interessante Cíntia Domit Bittar; além dos convidados *Clareando* e *Quem Matou Eloá*.

Estima-se que contemos com cerca de 150 festivais de cinema espalhados pelo solo tupiniquim. Pois bem, não perca o principal de Florianópolis.

A que preço?

Millôr disse que a diferença entre existir e viver é de mais ou menos dez salários mínimos. No final de semana, fui a um dos cinemas da Grande Florianópolis, onde a sentença do falecido Millôr tem respaldo: dois ingressos por R\$ 76. O estacionamento? R\$ 9. O combo da pipoca? R\$ 25. Pegar um cinema e curtir a noite virou um pasatempo caríssimo (para não falar da dublagem dos filmes, que muitos de uma classe média letrada estimulam). É difícil encontrar multiplex com preços a menos de R\$ 20. Nos principais da Grande Florianópolis, o valor chega

a quase R\$ 40, dependendo da sessão. Um colega disse que em vez de escolhermos o combo cinema e jantar estamos optando por cinema *ou* jantar. Na Capital há cinemas alternativos, cineclubes e festivais gratuitos, mas muitos perdem de assistir às grandes estreias pelos preços exorbitantes. Em São Paulo, o prefeito Fernando Haddad construiu cinemas na periferia com ingressos a R\$ 2. Um projeto improvável dentro da política catarinense, talvez. mas as eleições estão aí. Enquanto isso, cobremos os gerentes, programadores e donos de multiplex que criam barreiras cada vez maiores para o cidadão frequentar uma sessão de cinema.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Expedição Cubatão](#)

[Empresários mobilizam-se para doação de terreno à UFSC](#)

[Seminário sobre Direito Civil Contemporâneo será transmitido ao vivo pela internet](#)

[UFSC divulga 9ª chamada do SiSU e 10ª do Vestibular](#)

[Complexo atlético da UFSC em Florianópolis irá receber atletas olímpicos](#)

[UFSC quer ser primeira universidade do Brasil a ter delegacia da mulher dentro do campus](#)

[Carreira executiva: o caminho da trilha para chegar ao topo](#)

[Evento cultural gratuito homenageia James Joyce em Florianópolis](#)

[20º FAM começa nesta sexta-feira; veja dicas da agenda cultural em SC](#)

[Florianópolis terá vigília contra a LGBTfobia nesta sexta-feira \(17\)](#)

["Boi Neon" abre a Mostra de Longas do FAM nesta sexta-feira](#)

[Flineve: festival literário vai agitar Urubici em julho](#)

[UFSC abre Processo Seletivo para Professor com licenciatura](#)

[UFSC divulga nova do Sisu e do Vestibular com datas para matrículas on-line e presencial](#)

[Edição de 20 anos do FAM começa nesta sexta-feira](#)

[Edição de 20 anos do FAM começa nesta sexta](#)

[Reitor da UFSC recebe Benedetto Fiori e neovenezianos](#)